

ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Kauan Gonzaga Almeida Lopes^{1*}, Déborah de Oliveira Nunes Gualberto Cuttis²,
Beatriz Soares de Brito³, Ana Elisa Ferreira Moreira⁴, Giselle de Paula Assis⁵,
Ieda Maria Ávila Vargas Dias⁶.**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

E-mail do autor principal: kauan.lopes@estudante.ufjf.br

Grupo Temático: Eixo VI: Saúde

Resumo: A humanização do cuidado em saúde constitui um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde, sendo reforçada pela Política Nacional de Humanização, que preconiza a valorização de usuários, profissionais e gestores no processo assistencial. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde destaca-se como espaço estratégico para a implementação de práticas humanizadas, especialmente por se configurar como porta de entrada do sistema. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em um projeto de extensão desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Juiz de Fora, Minas Gerais, voltado ao fortalecimento do vínculo entre equipe e usuários, à promoção do acolhimento e ao apoio às ações assistenciais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das atividades realizadas sob supervisão da equipe de saúde. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se as salas de espera temáticas, com enfoque no público infantil vinculado ao cadastro do Programa Bolsa Família, que contribuíram para a redução do medo relacionado aos serviços de saúde e para o fortalecimento do vínculo com a unidade. Ademais, foram realizadas intervenções na ambiência, por meio da decoração da recepção, promovendo maior acolhimento e interação entre usuários e profissionais. As atividades também contemplaram ações educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, abordando temáticas relevantes ao território, como campanhas de conscientização e doenças prevalentes. Os resultados evidenciam que as estratégias de acolhimento favoreceram a aproximação entre usuários, família e equipe, além de promoverem o empoderamento dos indivíduos por meio da educação em saúde. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para o fortalecimento do vínculo e para a qualificação da assistência, demonstrando que intervenções simples podem gerar impactos positivos na humanização do cuidado e na experiência dos usuários, atingindo os objetivos propostos.

Palavras-chave: Vínculo, Educação em saúde, Promoção da saúde